

EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE MASSA DE FORRAGEM E NAS PROPORÇÕES DE FOLHAS, COLMOS E MATERIAL SENESCENTE DE DOIS CULTIVARES DE *CYNODON*.

Max T. Cangani, Olair J. Isepon, Fernanda C. Basso e Rafael R.L. Filho – Inter-áreas - Zootecnia - Departamento de Biologia e Zootecnia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

Os cultivares e híbridos de gramíneas do gênero *Cynodon*, disponíveis no mercado têm sido propagadas nas regiões tropicais e subtropicais. São cultivadas nos mais variados tipos de solos e tem mostrado bom potencial produtivo, além da boa qualidade da forragem para nutrição animal. Para que possam apresentar bom estabelecimento, altas produções, qualidade nutricional e boa persistência, deve-se exercer práticas apropriadas de manejo e dentre essas, a prática que visa o suprimento adequado de nutrientes para as plantas. Em condições normais de suprimento de nutrientes, o nitrogênio tem influência marcante na produtividade de matéria seca. A proporção de folhas na matéria seca produzida exerce influencia no valor nutritivo da forragem, atuando sobre a ingestão pelos animais em pastejo. Esse fato pode ser traduzido pela quantidade de folhas presente no dossel por unidade de área. Nos estágios iniciais de crescimento a forragem é constituída basicamente de folha em detrimento do caule. Com o avanço da idade o colmo compreende a maior parte de massa produzida pela planta forrageira, diminuindo a qualidade da forragem.

Com isso, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de 4 doses de nitrogênio (0, 30, 60 e 90 kg.ha⁻¹) sobre a produção de massa de forragem e proporção de folhas, colmos e material senescente de dois cultivares de *Cynodon* ssp. (Tifton 85 e Florakirk).

O experimento está sendo conduzido na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da FE/UNESP/Ilha Solteira. A área experimental foi dividida em sub-parcelas de 3 m². O capim foi rebaixado a 5 cm do solo, seguido da aplicação dos tratamentos (doses de uréia) e irrigado. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, num esquema fatorial 4x2 (4 doses de nitrogênio e 2 cultivares), com quatro repetições. A colheita foi realizada com 30 dias de idade, a uma altura de 10 cm do solo. Foram coletadas aleatoriamente, 1 m² dentro de cada sub-parcela. O material foi pesado e amostras foram retiradas e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 60°C, por 48 horas. Subamostras foram coletadas para realizar a separação da folha, do colmo e do material senescente. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas através do Teste Tukey.

Na tabela 1, observou-se que a produção de massa de forragem aumentou linearmente com o aumento nas doses de N (Fig. 1 e 2), sendo que o Tifton apresentou maior produção de massa de forragem em relação ao Florakirk (P<0,05). Com relação às proporções de folhas, colmos e matéria senescente para

o cultivar Tifton 85, no geral, notou-se um incremento da porcentagem de folhas e colmos e um decréscimo da porcentagem de matéria senescente com o aumento das doses de N (Tabela 2). Na tabela 3, observou-se que, de modo geral, ocorreu um incremento da proporção de folhas e colmo e um decréscimo na proporção de matéria senescente com aumento das doses de N.

Houve efeito linear na produção de massa de forragem com aumento das doses de N, sendo que a cultivar Tifton apresentou maior produção de massa de forragem com tendência de maior proporção de folhas e colmos e menor proporção de matéria senescente em relação ao Florakirk.

Tabela 1. Produção de massa de forragem (kg/ha) para diferentes doses de N e cultivares.

| Cultivares | Doses de nitrogênio (kg/ha) | | | | |
|------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 0 | 30 | 60 | 90 | Média |
| Tifton 85 | 1029,6 | 1771,0 | 2567,9 | 3507,9 | 2219,1 ^A |
| Florakirk | 592,1 | 1349,0 | 2239,0 | 2759,0 | 1734,8 ^B |
| Média | 810,9 ^d | 1560,0 ^c | 2403,5 ^b | 3133,5 ^a | |

Médias seguidas de letras diferentes, minúsculas nas linhas e maiúsculas nas colunas, diferem ($p < 0,05$) pelo teste Tukey.

Tabela 2. Proporção de folha, colmo e matéria senescente (%) para diferentes doses de N, na cultivar Tifton 85.

| Partes da planta | Doses de nitrogênio (kg/ha) | | | | |
|---------------------------|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 0 | 30 | 60 | 90 | Média |
| Folha | 49,28 | 52,86 | 57,03 | 66,30 | 56,37 |
| Colmo | 28,49 | 28,66 | 31,90 | 28,90 | 29,49 |
| Matéria senescente | 22,23 | 18,48 | 11,07 | 4,80 | 14,14 |

Tabela 3. Proporção de folha, colmo e matéria senescente (%) para diferentes doses de N, na cultivar Florakirk.

| Partes da planta | Doses de nitrogênio (kg/ha) | | | | |
|--------------------|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 0 | 30 | 60 | 90 | Média |
| Folha | 49,49 | 53,72 | 49,64 | 59,19 | 53,01 |
| Colmo | 23,24 | 28,42 | 32,51 | 32,29 | 29,11 |
| Matéria senescente | 27,27 | 17,86 | 17,85 | 8,52 | 17,87 |

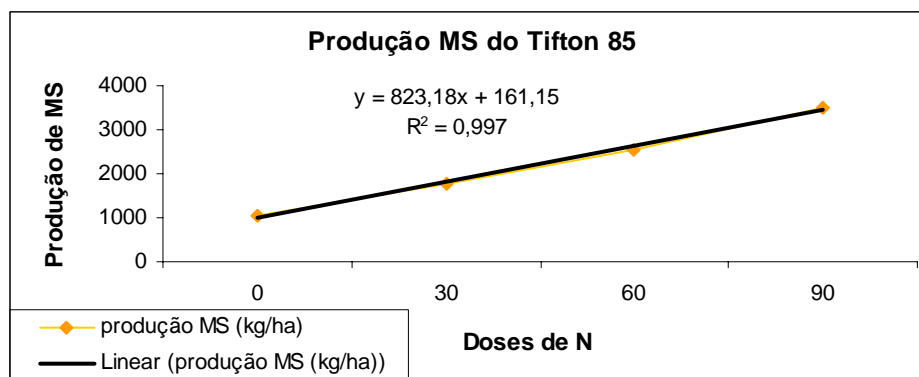


Figura 1. Efeito da adubação nitrogenada sobre a produção de massa de forragem do cultivar Tifton 85.

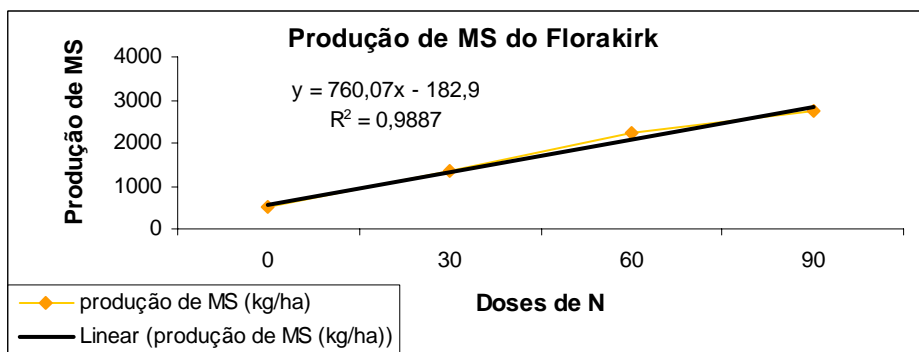


Figura 1. Efeito da adubação nitrogenada sobre a produção de massa de forragem do cultivar Florakirk.